Aprovado por unanimidade
em 13 JULHO 2016
Secretária:
Presidente:

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DOIS IRMÃOS - RS

ATA Nº. 26/2016 DA SESSÃO ORDINÁRIA, DA 13ª LEGISLATURA, EM 04 DE JULHO DE 2016.

Aos quatro dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Dois Irmãos, RS, para realizar uma sessão ordinária, convocada de forma regimental, sob a presidência do Vereador Sérgio Luiz Fink, secretariado pela Vereadora Eliane Becker, e com a presença dos Vereadores Elony Edgar Nyland, Jailton Proença de Lima, Jair Francisco Quilin, Joracir Filipin, Márcio Goldschmidt, Paulo César Quadri e Paulo Roberto Rossa. Às dezenove horas e doze minutos o Senhor Presidente abriu a sessão sob a proteção de Deus, e foi lida pela secretária a seguinte reflexão do dia: *"Quem retribui com o bem armazena para o futuro, e no tempo de sua queda encontrará apoio" Eclesiástico.* Presidente ***Sérgio***: Em primeiro lugar, quero parabenizar toda a assistência aqui presente e a todos os vereadores que semana passada mantiveram a postura como me digna esta Casa, e eu preciso passar duas situações: A partir de hoje, não tem mais transmissão da sessão da Câmara na rádio, devido a Resolução nº. 03, de 10 de Abril de 2012, que *"AUTORIZA A TRANSMISSÃO EM TEMPO REAL DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE DOIS IRMÃOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."* No parágrafo único do artigo 1º, diz o seguinte: *"As transmissões ficam vedadas nos três meses que antecedem o pleito eleitoral, em função da proibição constante no art. 73, VI, "b" da Lei nº. 9.504, de 30 de setembro de 1997."* Então, está suspenso as sessões da Câmara de Vereadores na rádio, até o término das eleições. E temos aqui também, dentro da lei criada pelo Vereador Jair Francisco Quilin, da tribuna popular. Requerimento do uso da tribuna popular: Dados do Requerente: Rodrigo Shardong, número de identificação: 025.279.250-57, da cidade de Dois Irmãos, Estado do Rio Grande do Sul, residência: Rua Alagoas, 170, Bairro São João, profissão pedreiro, assunto a ser abordado e justificado: discussões na Câmara de Vereadores. Termo de responsabilidade assinado pelo Rodrigo: *"Declaro que as informações prestadas são verdadeiras e que estou ciente e de acordo com a Resolução nº 09, de 02 de Junho de 2015, que instituiu e regula o uso da Tribuna Popular. Declaro também que estou ciente de que as expressões injuriosas, caluniosas e difamatórias eventualmente proferidas, além das sanções estabelecidas na Resolução nº 09/2015 sujeitarão o orador a todas as sanções legais, pois neste caso, não existe a imunidade parlamentar."* Então, está em votação o uso da tribuna, se os vereadores concordarem, 10 minutos a liberação. O presidente Sérgio colocou em votação o uso da Tribuna Popular pelo cidadão Rodrigo Shardong. O requerimento de uso de Tribuna Popular foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o presidente passou a palavra ao senhor Rodrigo. Tribuna Popular, Senhor **Rodrigo Shardong**: Boa noite senhores vereadores, imprensa aqui presente, público que nos assiste, senhora Secretária Eliane Becker e o senhor presidente Sérgio. Aliás, senhor Sérgio Fink, é com o senhor a minha conversa. O começo da minha conversa com o senhor é porque essas discussões que estavam acontecendo aqui na Casa, que foi o tema que eu abordei, essa discussão de repente não teria acontecido se no final daquela sessão, quando já tinha se encerrado a sessão, o senhor não tivesse passado por ali aonde estava conversando eu e o Vereador Márcio Goldschmidt, nosso amigo Lucas; se o senhor não tivesse retrucado a nossa conversa, não tivesse incomodado nós que estávamos quietos ali no canto... Então, se o senhor fala tanto aqui na Casa em manter o respeito dentro da lei, o senhor tem que ser o nosso

exemplo, senhor Sérgio Fink. Porque se o senhor é o presidente da Casa, a sua função é manter a ordem, a lei aqui dentro. Então, se o senhor quer falar para todo o público aqui em manter o respeito, então, o senhor dê o exemplo, porque já fazem quatro sessões que eu venho aqui participar na Câmara, e o senhor fala as quatro vezes a mesma coisa. Então, por favor, seja o nosso exemplo e mantenha o senhor o exemplo falando a verdade, quando o senhor falar aqui na frente e utilizar as redes sociais. Que eu vi um vídeo do senhor no jornal O Diário, que o senhor disse que o povo estava causando problemas, só tinha um vereador aqui causando problemas; e eu acho que não é bem a verdade isso, então, o senhor tem que ser... Como presidente, eu quero que o senhor assuma o erro que o senhor cometeu, e se eu estiver falando alguma mentira, eu quero que o senhor me fale. Pode falar. Te dou o direito do senhor me responder agora. Presidente ***Sérgio***: O senhor fala, o senhor tem os 10 minutos. Fique a vontade. Tribuna Popular, Senhor **Rodrigo Shardong**: Eu acho que era isso. E se algum vereador acha que eu não estou falando a verdade, podem aplicar as leis aí, as penas que forem dentro da lei, mas eu quero que o senhor saiba que o pessoal que está aqui te escutando, é o mesmo pessoal que te colocou aí como vereador. E esse negócio de não dar o direito do povo falar, eu acho que é de repente, opinião do senhor não querer deixar o povo falar, porque nós temos muita coisa para falar, que os vereadores deveriam escutar. Era isso que eu queria falar. Se o senhor acha que tem alguma coisa para me falar, pode falar agora. Senhor Presidente Sérgio Fink, o senhor tem alguma coisa para me falar? Presidente ***Sérgio***: Depois que o senhor terminar. Pode ficar a vontade. Tribuna Popular, Senhor **Rodrigo Shardong**: Tudo bem. Depois que eu descer daqui, eu não quero que o senhor fale mais comigo como o senhor faz com os outros vereadores, que sempre quando se termina uma fala aqui, daí não se tem mais o direito de responder. Eu quero ter o direito de responder o senhor. Presidente ***Sérgio***: Quando o senhor sair. O senhor tem todo o direito, os 10 minutos que o senhor tem, tem todo o direito para falar. Tribuna Popular, Senhor **Rodrigo Shardong**: O senhor não tem nada para me falar? Presidente ***Sérgio***: Depois eu vou falar o que é que diz o Regimento Interno. Tribuna Popular, Senhor **Rodrigo Shardong**: Não, tudo bem, então eu encerrei a minha fala. Presidente ***Sérgio***: Não sou eu que falo quem pode falar ou não pode. O Regimento Interno diz o seguinte: *"Art. 110 – As sessões da Câmara serão: I- ordinárias; II – extraordinárias; III – solenes; IV – secretas."* *"Art. 111 - Qualquer cidadão poderá assistir às sessões da Câmara e, exceto nas sessões secretas, na parte do recinto reservada ao público, desde que: I – apresente-se convenientemente vestido; II – não porte arma; III – conserve-se em silêncio durante os trabalhos; IV – atenda as determinações do Presidente."* Era só isso que eu tinha referência para falar. (Neste momento, houve a manifestação na platéia do senhor Rodrigo. Não é possível ouvir na gravação). Presidente ***Sérgio***: O senhor teve o seu período para falar, agora está bom, terminou. A **Ata nº. 24/2016, foi aprovada por unanimidade** sem ser lida em plenário, por ter havido acordo de lideranças. O Senhor Presidente lembrou ainda que a Ata nº. 25/2016 se encontra a disposição dos vereadores para possíveis correções. O Senhor Presidente solicitou a secretária que fizesse a leitura do **Expediente**: Ofício nº 271/16 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando Pedido Urgente de imediata retirada de pauta de votação do *Projeto de Lei nº 068/2016*, que versa sobre: *"ALTERA O ART. 117, DA LEI Nº. 1.883/2001, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2001, QUE "DISPÕE SOBRE O REGIME JURÍDICO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"*, para reapreciação pelo Poder Executivo. Ofício nº 79/2016 – De autoria da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto – Encaminhando solicitação de empréstimo da Câmara Municipal de Vereadores, para a formação de Professores de Educação Infantil e Ciclo de Alfabetização, no dia 20 de julho de 2016, no turno da manhã, das 8 horas às 11 horas e 30 minutos.

Ofício nº 80/2016 – De autoria da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto – Encaminhando solicitação de empréstimo da Câmara Municipal de Vereadores, para encontro com alunos alusivo ao Dia do Estudante. O encontro abordará o tema do Bullying e pretende atingir alunos da Rede Municipal de Ensino. A solicitação se faz para o dia 11 de agosto de 2016, manhã e tarde, e 12 de agosto de 2016, no turno da manhã. Ofício nº 85/2016 – De autoria da AGERGS – Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul – Informando o que segue: "Referimo-nos à sessão da Câmara de Vereadores de Dois Irmãos, realizada no dia 22/02/2016, que contou com a participação de representantes da AGERGS, na qual, foram formuladas diversas reclamações em relação à distribuição de energia elétrica nesse município, que é de responsabilidade da AES Sul - Distribuidora Gaúcha de Energia S/A. Cabe-nos informar que a Gerência de Energia Elétrica da AGERGS tem fiscalizado constantemente essa distribuidora, no sentido de garantir que a regulamentação do setor elétrico seja cumprida. Devido aos processos de fiscalizações ocorridos no ano de 2015, essa empresa foi multada em mais de R$ 13 milhões. Atualmente, esses processos se encontram em fase de análise dos recursos da concessionária. Especificamente em Dois Irmãos, no ano de 2015, houve uma Audiência Pública no Bairro Travessão, no qual, os técnicos dessa agência estiveram presentes e ouviram as queixas dos moradores da região sobre o atendimento. A AES Sul também enviou representantes a essa audiência. Sobre o assunto do Bairro Travessão, a AGERGS solicitou à concessionária que informasse as ações já adotadas, bem como aquelas a serem adotadas, visando a melhoria do atendimento no referido bairro. Posteriormente, em uma fiscalização técnica, os técnicos dessa agência vistoriaram a Subestação Dois Irmãos e as redes do Bairro Travessão. E, baseado nas informações anteriormente passadas pela AES Sul sobre as melhorias nas redes do Bairro Travessão entre outros, a AGERGS detectou uma não conformidade da distribuidora que resultou em uma multa específica, no valor de R$ 5.265.554,22 (cinco milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais e vinte e dois centavos). Cabe, ainda, informar que os processos de fiscalização são contínuos e o caso de Dois Irmãos é objeto de acompanhamento a fim de que as deficiências no atendimento sejam sanadas. Por isso, a vistoria das redes de distribuição será incluída novamente na próxima fiscalização técnica a ser realizada na Distribuidora AES Sul. Sendo o que tínhamos para o momento, ratificamos ainda o nosso compromisso em ser parceiros na construção de soluções à comunidade de Dois Irmãos, bem como nos colocamos à disposição para a prestação dos esclarecimentos adicionais que sejam necessários. Atenciosamente, Alcebíades A. Santini, Conselheiro-Presidente." Requerimento nº 25/2016 - de autoria da Vereadora Eliane Becker – *Encaminhando VOTO DE PESAR aos familiares do Sr. Luís Riffel, falecido no dia 23 de Junho de 2016.* Pedido de Providências nº 76/2016 - de autoria da Vereadora Eliane Becker – Solicitando *que seja feito a troca de poste na Rua Anita Garibaldi, em frente ao nº. 377, no Bairro Bela Vista.* Pedido de Providências nº 77/2016 - de autoria do Vereador Jailton Proença de Lima – Solicitando *conserto de asfalto na Rua Goiás, em frente ao nº. 1150, no Bairro São João.* Pedido de Providências nº 78/2016 - de autoria do Vereador Jailton Proença de Lima – Solicitando conserto de asfalto na Rua Tocantins, em frente ao número 578, do Bairro São João, bem como a colocação de poste de luz com suporte e lâmpada na Rua Tocantins, em frente da nova quadra de areia. Sendo essa a matéria do expediente, o Senhor Presidente passou neste momento ao **Grande Expediente**: Vereador **Márcio Goldschmidt (PT)**: Boa noite ao presidente, secretária, aos demais vereadores aqui, que estão sentados nas suas cadeiras, os vereadores que nos acompanham na sessão aqui com o público, e a todos os servidores da Casa, a imprensa só escrita hoje, falada foi cancelada por uma legislação eleitoral, então, a gente só vai mais

ter o acompanhamento hoje aqui, do jornal das nossas sessões. E de forma muito especial, eu quero cumprimentar cada um e cada uma de vocês que estão aqui presentes. Dizer que o nosso grande desafio também, como legisladores, e também, como administradores públicos é tentar criar instrumentos, ferramentas, para que a população participe cada vez mais das decisões, participe cada vez mais das instituições públicas e, que a gente consiga agradar ou tentar agradar a grande maioria do nosso povo aqui de Dois Irmãos. Essa é a razão de a gente se eleger e trabalhar em razão do nosso povo. Inicialmente, eu queria parabenizar de forma especial ao grupo da terceira idade de Dois Irmãos, aqui na pessoa do senhor Schuster; eles trouxeram um prêmio aqui para a nossa cidade, eles se sagraram campeões numa modalidade que, até muitos não conheçam, mas que é muito praticada entre os grupos da terceira idade, que é o Câmbio. Antigamente, era quase que nem um caçador que se brincava na escola, mas é uma atividade que requer muita destreza, muita habilidade, e também, um preparo físico nessa idade da terceira idade. Então, parabéns a todos que se envolveram, é um grupo aqui de vários grupos de terceira idade que tem aqui na cidade, que representam a nossa cidade em vários campeonatos. E aqui, eles ganharam o campeonato no dia 18 de junho, agora na sexta-feira passada, aqui em Sapiranga; desculpa, em Ivoti. É o campeonato regional, com a participação de 18 municípios. É isso, então, está feito o registro e o nosso reconhecimento aqui da cidade a esse grupo tão valoroso, que leva o nome de Dois Irmãos pelos Campos a fora do nosso Estado. Foi lida aqui a questão da AES Sul; dizer também, que tem uma comissão aqui na Câmara que acompanha os trabalhos da AES Sul; eu queria iniciar dizendo da necessidade de a gente pegar os problemas da cidade e trazer aqui para debater na Câmara, e também, achar soluções. Isso é a razão de nós estarmos aqui; nós não estamos aqui também, só para homenagear ou para achar que a cidade está às mil maravilhas. Nós estamos aqui também, para ajudar o povo de Dois Irmãos a viver de forma mais digna, e também, viver de forma melhor. Teve um resultado bom essa atividade da comissão, que eu acho que é o Filipin, o Jailton e mais alguns vereadores que participam, eu acho que a Eliane também participa, então, parabéns a esses vereadores que estão se dedicando. E dizer que, também, tem outras comissões que estão na Câmara instaladas; eu queria me ater à Comissão de Saúde, que está finalizando, eu acho que o relatório vai ser apresentado, finalizou, vai ser apresentado essa semana; o relator Jailton vai apresentar. E ali, o relatório que foi alguns meses de trabalho aqui na nossa cidade, que a gente foi fazer visitas nos postos de saúde, no hospital, no pronto socorro, e também, com as agentes de saúde a gente participou de algumas reuniões; dizer que a gente levantou várias questões, mas que cada pouco surgem problemas que tem que ser sanados e que tem que ser resolvidos. Eu queria trazer aqui, um acontecido que aconteceu, se eu não me engano na terça-feira, dia 28, com um trabalhador aqui da nossa cidade, o senhor Jonas, que foi ao Posto 24 Horas para buscar atendimento depois de sofrer um acidente de trabalho, onde que visivelmente tinha algum problema no seu pé, o pé inchou, aconteceu um acidente de trabalho, ele foi procurar atendimento médico e foi, de certa forma, negligenciado esse atendimento médico. Ele nos procurou, e o primeiro encaminhamento que a gente deu, foi de fazer um protocolo junto à Prefeitura Municipal de Dois Irmãos para que essa profissional, a doutora, a médica Fabiane, se eu não me engano é o nome dela, eventualmente que se abra uma investigação, se de fato houve negligenciamento. Porque isso não pode acontecer na nossa cidade, independente se o trabalhador ou a trabalhadora vem sujo de cimento, se está com problema no cabelo, ou se tem qualquer outra questão, ele tem que ser atendido, ele tem o direito de ser bem atendido, e ele tem a necessidade de ser bem atendido. Nós pagamos impostos, todo mundo aqui nesta cidade, e é para atender a todos; não importa se é de bairro A, bairro B, do Centro, ou de qualquer região aqui da nossa cidade. Se

tem bens ou não tem bens, nós temos que atender a contento, todos. Então, nós encaminhamos, e eu quero dizer também, de público, que acabei não encaminhando um pedido aqui para acompanhar o protocolo, porque eu sei do próprio Jonas que esse protocolo ainda não foi respondido para ele, não foi lhe dado ainda o número do protocolo, então, ele não tem o número para fazer o acompanhamento. Quero acompanhar de perto, porque isso não pode acontecer na nossa cidade, isso é lamentável na cidade de Dois Irmãos, que sempre acolheu bem e sempre tratou bem os nossos munícipes e toda a população; e acontece esse tipo de coisa, a gente não pode aceitar. E a gente tem que aqui, tem o compromisso, vereadores aqui da base do governo também, e aqui não é uma crítica ao governo, mas nós temos o compromisso de, quando identificado esse problema, que ele não volte a se repetir e, que ele não volte a criar constrangimento para a nossa população. Eu tenho o relato do cidadão, do senhor Jonas, que ele se sentiu humilhado e se sentiu muito mal, inclusive, ele fez uma publicação numa rede social, e disse que se sentia literalmente um lixo. E a gente não pode fazer com que as pessoas se sintam mal, nós precisamos fazer com que as pessoas se sintam bem; e elas têm o direito de ser bem atendidas, tem o dever, na verdade, de ser bem atendidas. Então, se aconteceu esse caso, é importante que a gente acompanhe e que investigue. Dizer também que, esse relatório de saúde que tem vários apontamentos, inclusive, na questão da construção do Pronto Atendimento, tem alguns apontamentos que não houve processo licitatório nessa obra. Então, esses encaminhamentos nós solicitamos aqui ao relator e ao presidente da Comissão de Saúde, que seja encaminhado à presidência aqui da Câmara, da Casa, um requerimento que todas essas informações do relatório, porque isso foi trabalho aqui de todos os vereadores, todas essas informações, que elas sejam entregues ao Tribunal de Contas do Estado, e também, ao Ministério Público Estadual. Nós precisamos acompanhar, e tem algumas questões que a gente precisa acompanhar de perto; porque foi feito uma obra aqui na nossa cidade, uma obra pública sem processo licitatório e sem nenhuma aprovação aqui dos vereadores. Ou seja, tem a possibilidade de você fazer obras com a questão de não precisar fazer um processo licitatório, mas o Poder Legislativo tem que autorizar e tem que ter a aprovação prévia aqui da Câmara. E não foi aprovado, então, tem algumas questões ali que a gente tem que olhar um pouco mais a fundo, não sei qual foi a modalidade que foi feita, e a gente quer que isso seja encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado, e também, ao Ministério Público Estadual. Dizer também que, o trabalho de cada vereador e de cada vereadora aqui da nossa cidade é um trabalho, às vezes, uns mais, outros menos, mas que tem que ser respeitado; assim como nós temos o direito e o dever de respeitar cada cidadão e cada cidadã que acompanha as sessões, mas também, de certa forma, de nós prestarmos contas do que a gente faz aqui para a população de Dois Irmãos. Até porque, é o povo de Dois Irmãos, a população que pagam os impostos, e uma parte desses impostos é também, revertida aqui nos salários dos vereadores e, também, da estrutura aqui da Casa. A Câmara funciona para atender a população, para atender a comunidade, e a gente tem que atender da melhor forma possível. Seria isso, senhor presidente, para o momento. Vereadora **Eliane Becker (PP)**: Boa noite presidente, vereadores, Dr. Maciel, Maitê, Eronildo, imprensa, a toda comunidade aqui presente. Parabenizar ao Grupo do Esporte e Saúde na Melhor Idade, criada há muitos e muitos anos atrás; e a terceira idade aproveitando. E, com certeza essa geração que está vindo, espero que valorize muito mais. Quando eu fiz o meu trabalho de conclusão em cima do projeto, poucos homens participavam, e ainda continua; então, parabéns a esses homens que se dispõem, participam, levam o nome de Dois Irmãos à frente. Mas, uma das coisas que a gente ainda precisa batalhar é que os homens também participem; depois se pergunta: por que, muitas vezes, as mulheres vivem mais dos que o sexo masculino, mas se nós formos ver, são elas que procuram mais

os médicos, são elas que, muitas vezes, fazem atividade física. Claro, que daí tem um outro setor que os homens também trabalham em serviços mais pesados, como, hoje, tem caminhoneiras, antes não tinha, hoje, tem pedreiras, antes não tinha; os serviços mais pesados normalmente os homens ainda fazem e faziam. Mas, quando muitos podem participar, que é o caso de Dois Irmãos, a gente vê que há um certo preconceito por estar ali fazendo atividade física; porque não precisa só ser o câmbio, tem muito mais atividades que se pode fazer, tem grupos que jogam vôlei, tem grupos que jogam basquete, tem grupos que fazem natação, não só hidro; então, a gente tem como crescer. Mas, a gente também precisa que os homens que estão aqui alguns, tenham mais apoio do próprio grupo deles, não só o feminino, mas os que os homens participem mais. Então, há um convite, então, maior para os homens aposentados, que participem aqui com os nossos colegas Schuster e companhia. Também, dizer que a AES Sul, na última reunião que nós tivemos na nossa comissão, eu repassei, e já vejo que eles estão trabalhando em inúmeras ruas. As ruas que eu passei, só uma lista a mais, fora as que eu já havia passado antes, foi a Rua 21 de Abril, no Centro, a Alberto Rübenich, no sentido Harry Berlitz, Escola Mário Sperb, ali já estão trocando, na frente da casa do senhor Marino Kasper, dois postes pelo menos; então, é nessa direção. Na Avenida Sapiranga, tem vários postes do sentido da 10 de Setembro ao sentido do Ginásio Arno Nienow; na Estrada Campo Bom também tem muitos postes a serem trocados; no Vale Verde, na Rua Barracão; no Bairro Floresta, na Rua Theobaldo Elgelmann; na Rua São Leopoldo, tanto no Bairro Floresta, quanto no Bairro Primavera; e também, nas Travessas do Bairro Vale Verde. Hoje, ainda fiz um pedido da Rua Anita Garibaldi, nº. 377, e assim, conforme também, vocês que estão aqui presentes, ou os próprios moradores, nos procurem, e nós, assim como os meus colegas da comissão também passaram mais ruas e bairros, a gente vai melhorando a nossa qualidade de energia elétrica em Dois Irmãos. Também, parabenizar as voluntárias, que foram feitas reportagens, tanto no Jornal Dois Irmãos, quanto no Jornal O Diário, sobre dois quartos que foram reformados junto àquela rifa, recursos que foram tirados dessa rifa, mais de empresários e voluntários aqui de Dois Irmãos. Então, parabenizar, se eu não me engano, a Dona Neusa é a presidente, por ter pessoas como elas, que batalham de forma voluntária, e que nos trazem bem estar dentro do hospital; porque ninguém quer ir para o hospital. Esse final de semana eu estava no hospital com o meu sogro, então, ninguém quer estar lá. Mas, quando nós estivermos por obrigação, tivermos que estar dentro do hospital, que a gente seja bem acolhido. E, com certeza, quando a gente tem um espaço bonito, limpo, acolhedor, a gente também já fica melhor. Então, parabéns ao grupo de voluntárias, aos empresários que sempre estão ajudando. Também, quanto ao caso da emergência que aconteceu na semana passada, eu não sei todo o fato, mas eu sei que estava, um paciente estava tendo problemas cardíacos, a médica, é uma emergência, em qualquer lugar a gente ganha fixas amarelas, vermelhas, verde e mais uma cor; são quatro cores, ou três cores. Sempre, eu vejo assim por mim, sempre o meu problema é maior do que qualquer outro, porque eu estou ruim, quando eu chego numa emergência, eu quero ser atendido. Eu não sei o que acontece dentro das salas, mas eu sei que esse paciente que estava lá, estava com problemas cardíacos, a doutora estava atendendo esse caso, estava falando com o Doutor Sátiro naquela hora, interpretando o eletro, certo? Por mensagens; aí foi interpretado que ela estava só no celular mandando mensagem. Sim, ela estava mandando mensagem e ela tem como provar; e assim, o nosso telefone sem fio vai muito rápido. Mas, o que talvez deveriam ter feito e não fazem, ou não fizeram, foi acolher ao paciente, explicar o que estava acontecendo, porque daí eu entendo que o Paulinho Quadri está lá dentro passando mal, e pior ainda do que eu; eu estou ruim sim, mas ele está pior. E é nesse sentido que eu digo, quando nós vamos ao Postão e temos dor e nos machucamos, a minha

dor é maior do que aquela outra pessoa; mas isso foi me passado, então, eu lamento ao Jonas, eu não estou tirando a razão do Jonas, mas eu só queria explicar o que aconteceu. Nós temos aqui a comissão, a gente também pode conversar lá com os funcionários também, e ver o protocolo; não tiro a razão do paciente, mas eu só estou colocando um dos fatos que foi me repassado quanto à doutora. Mas, novamente, toda vez num posto, num hospital, na emergência, se as pessoas acolherem o paciente, medirem a sua pressão, medirem a febre, e explicarem a situação do paciente que está pior, a gente vai conseguir entender. Jamais, eu acredito que, por nós estarmos vestidos pelo serviço que a gente faz, porque jamais um pedreiro, um agricultor, quem trabalha como eletricista ou qualquer outro serviço que precisa manusear um produto que vá nos sujar, tanto na terra, quanto ferro, ou massa, cimento, não vai alguém se negar de atender. Pelo menos isso deveria acontecer. Mas o que foi me passado, foi então, esse caso desse rapaz ou senhor, não sei, que estava nessa emergência cardíaca. Quanto à licitação da emergência lá no hospital, aqui já foi explicado o porquê não precisa acontecer a licitação. No momento em que foram repassados recursos para o hospital, na época que o Governador Sartori não repassou R$ 700 mil, então, essa prestação está sendo feita para o prédio da emergência. Também, parabenizar a Associação dos Animais, a administração, que disponibilizou o terreno e, hoje, o canil está ali. Agora, cabe a nós nos conscientizarmos, que toda vez que nós quisermos ter um cachorro, será que nós vamos ficar com ele até a vida eterna do nosso cachorrinho? Porque, muitas vezes, são dias e meses e eu já não quero mais. Então, agora, cabe a nós nos conscientizarmos quando nós comprarmos ou adotarmos um cachorro, quanto tempo nós vamos ficar com ele. Seria isso, muito obrigada. Vereador **Joracir Filipin (PT)**: Boa noite presidente, os colegas vereadores, a imprensa aqui presente, assessoria da Casa, e principalmente, a nossa comunidade que está presente aqui; Casa cheia, lotada sempre, para acompanhar os nossos trabalhos aqui. Quero de imediato, parabenizar a equipe de Câmbio da terceira idade pela conquista, não é senhor Schuster? Importante essa gurizada nova estar ganhando título, então, parabéns aí para vocês, que continuem assim, praticando o esporte, que é saúde, e é isso que a população espera, e vocês têm feito isso e muito bem. Mas eu, hoje, nesta noite, eu tenho vários assuntos para tratar. Mas um dos assuntos que em primeira mão eu quero lamentar aqui, que já faz muito tempo, mas hoje, eu lamento muito, é uma administração municipal, nós termos nesta Casa esta noite se quer um projeto para nós votarmos aqui, pessoal. Não tem nada, não tem nenhum projeto para nós votarmos. Ultimamente, não tem vindo projetos para nós apresentarmos aqui para a população o que nós temos que votar aqui para os bairros, para a cidade, projetos grandiosos, de desenvolvimento econômico para a cidade; não temos nada para votar aqui. Uma noite que não tem nenhum projeto. Eu lamento isso, e digo o porquê: porque uma administração municipal que todo esse tempo não planejaram, não demonstrar e chegar aqui nesta Casa e não apresentar nenhum projeto, é uma administração fracassada. Essa semana eu estive junto com o Vereador Jailton visitando o Parque Industrial. E eu olhando, tem 3 hectares, quase 4 hectares de terra lá, no desenvolvimento econômico da cidade, na geração de emprego, temos poucas iniciativas. Inclusive, o secretário, eu acho que João Luiz Weber, vai estar semana que vem, era para estar hoje aqui nesta Casa, para explicar um pouco essa questão do desenvolvimento econômico na cidade. Estive lá, e eu olhei e fiquei pensando: nos últimos quatro anos que antecederam esta administração que estava aqui, na época tinha um Parque Industrial lá, e não tinha nada também. Mas a administração passada pegou aquele parque lá e fez virar em empresas, tem empresas funcionando lá. E aí, eu lá naquele terreno de quase 3 hectares de terra, 4, três empresas funcionando, e quase quatro anos do mesmo lado das empresas, nenhuma empresa instalada lá. Isso preocupa, preocupa nós, o cidadão que

precisa de emprego nesta cidade. E, nós temos aqui no município áreas que poderiam estar sendo incentivadas por parte do executivo, para novas empresas se instalarem aqui; e mesmo as próprias empresas que estão aqui, a se instalar lá no Parque Industrial. Então, lamento muito nesta noite. E também, além disso, eu quero lamentar mais ainda, porque nesta noite aqui, se tivesse um bom planejamento nesta cidade, um bom planejamento, nós poderíamos aqui nesta noite, talvez, estar votando aqui o recurso para construir a UBS do Bairro Navegantes; que, por exemplo, estão pagando aluguel há mais quase de dois anos, e quase um ano o recurso depositado para construir. R$ 81 mil, dia 07/08/2015, está depositado nos cofres do município; R$ 81 mil, no valor de R$ 408 mil. Então, isso é o que eu digo aqui, falta de planejamento nesta cidade por parte da administração pública. Porque pagar aluguel de um prédio, que a gente acredita que o bairro merece sim, ter um atendimento na saúde, que sempre teve, mesmo sendo lá na Associação dos Moradores, sempre tinha atendimento, mas agora, paga aluguel, e já vai fazer quase um ano que o recurso está aqui para fazer o posto de saúde, e não é feito. Agora, eu não tenho bem certo as informações aqui, eu não posso afirmar, mas eu acho que entre o período eleitoral obras dificilmente vão acontecer. Então, eu quero fazer esse registro aqui, que hoje nós não temos nenhum projeto para votar, e recurso depositado quase um ano, e o projeto não vem para a Casa, e continuamos pagando aluguel. Então, isso é o que eu quero dizer e quero afirmar para vocês aqui. Não é uma crítica, pode dizer "ah, o Vereador Filipin está fazendo uma crítica", não, mas é uma crítica construtiva, que este município não apresenta projetos aqui, e principalmente nesta noite, não temos nenhum projeto aqui para votar. A questão da saúde, a questão do relatório que a comissão analisou aqui, a gente vai discutir sim, depois; e eu acho que esse relatório, ele é muito importante. Eu quero aqui parabenizar o Jailton pelo relatório que ele fez aqui, um relatório muito bem consistente, um relatório que nós podemos analisar ele, um relatório bem elaborado, que a comissão trabalhou em cima, com o Jair como presidente, e os demais integrantes; que foram feitos, e o relator está apresentando. Mas outra questão que eu quero ficar aqui, também, na área da saúde; e eu quero pegar o caso do Jonas, até porque ele me mandou um vídeo sobre o atendimento que ele tinha lá no Postão. Ele chegou, também, a me ligar, e eu lamento muito que hoje, nós vivemos numa democracia, e eu acho que, independente se o cara está sujo, é de uma religião, é preto, é branco, tem que ser atendido. E no caso que ele relata ali, porque ele estava numa obra, se machucou, foi lá, e segundo as informações dele, que foi negado atendimento porque ele estava sujo, e não poderia ser atendido. Então, esse é o relato que ele passou, e a gente aqui tem que falar; inclusive, eu quero falar com a Secretária Ane, porque tem outros relatos das pessoas na área da saúde, onde as pessoas estão bastante tristes, e ligam para a gente, e mandam mensagem que está com falta de atendimento de consultas, de marcações que estão muito atrasadas, que precisam e não estão sendo atendidos. Isso as pessoas relatam. E um outro caso que me chamou a atenção também, aonde um rapaz sofreu um acidente, se eu não me engano na estrada aqui que vai para o Travessão, Alberto Rübenich ali, e ele chegou no hospital para fazer um Raio-X, segundo informações dele, e aí, a moça lá disse: "Olha, nós não vamos poder fazer o Raio-X, que nós temos só uma chapa aqui, e ela é do corpo inteiro e você precisa só da cabeça. Nós não temos." Então, você imagina só, nós estamos pagando R$ 500 mil, R$ 600 mil, e o cidadão chega ali e não dá para tirar um Raio-X; tiveram que mandar lá para Estância Velha, fazer lá em Estância Velha. Isso a gente lamenta, pessoal; a gente lamenta porque nós estamos pagando aqui pelo hospital para ele atender o nosso povo; para atender bem. E, isso são questões que a população traz para nós vereadores. Nós vereadores, somos os testas de ferro, porque a comunidade cobra, ela vem e nos passa essas informações e nós temos que cobrar por parte da administração essa questão

aí, na área da saúde. Dito isto, também quero dizer que a nossa Comissão da AES Sul, que nós acompanhamos, e eu quero deixar aqui um registro, que volta e meia a gente cobrava por parte da AES Sul a iluminação pública, aonde não tinha pontos de iluminação pública em nosso município. A AES Sul, os representantes deixaram bem claro que a responsabilidade aonde não tem iluminação pública, extensão de iluminação pública, é do município. Ficou bem claro, não é Vereadora Eliane? Não sei se estava naquele momento, o Vereador Jair estava; ficou claro que o município tem que agilizar a iluminação pública aonde não tem. Então, não é competência da AES Sul aonde o povo está nas escuras; é competência do município, e o município não faz nada para agilizar vários pontos que estão sem iluminação pública. Seria isso, presidente. Presidente ***Sérgio***: Até, a título de colaboração, Vereador Filipin e Márcio, acho que nós temos que encaminhar por escrito essas duas questões da área do atendimento lá do Postão, do Jonas, para ver a resposta completa; e do hospital também. Eu acho que é pertinente, a gente encaminha a solicitação de vocês, para que a Prefeitura dê uma manifestação sobre essas duas questões. Obrigado. Vereador **Jailton Proença de Lima (PDT)**: Boa noite senhor presidente, secretária, assistência aqui presente, assessoria da Casa, demais vereadores, a imprensa, muito boa noite. Mais uma vez estamos aqui em mais uma sessão da Câmara de Vereadores, com assuntos importantes. Eu quero entrar também na pauta do relatório da saúde, da Comissão da Saúde, em que faço parte, e todos sabem que eu entrei substituindo um vereador que saiu; e aí tomei pé do assunto, me informei e fui subsidiado também, com informações dos colegas da comissão; Presidente Jair também me ajudou bastante. Visitei junto com a comissão a construção lá, a ampliação do hospital, que é para ser a emergência; conversamos com o senhor responsável pela obra, enfim. E como o prazo está até dia 18, a gente apresentou o relatório hoje; está com o presidente, ela mandou para cá, só não veio, não foi feito o Decreto, presidente, e o Decreto é que vai possibilitar aos vereadores votarem esse relatório. De certa forma, até foi bom que o Decreto não entrou hoje, porque aí dá tempo também, de todos os vereadores lerem o relatório e se posicionarem depois, na hora da votação. Então, saúde é sempre importante a gente discutir, sugerir, analisar, até para melhorar. Eu acredito que, tanto um governo, quanto outro, fazem o máximo que podem pela saúde. Agora, tem questões que merecem uma atenção especial. Daqui a pouco, não está sendo devidamente olhado, não está dando a devida atenção em algum ponto, e para isso tem a Câmara de Vereadores para dar uma olhada, para fiscalizar, que é o seu papel, inclusive. Então, tem todas as questões aí, em relação àquela construção, que pode ser elucidado, talvez, até, pelo executivo. E como no final do relatório a gente até tem alguma alternativa de encaminhar para o Ministério Público, até para tirar dúvidas, é bem possível que isso possa acontecer. Então, sobre o relatório é isso, daqui a pouco, nas próximas sessões entra o Decreto para ser votado, e aí aprovado esse relatório, ou com ressalvas, enfim, se passa essa pauta e vamos adiante. Ainda em relação à saúde, eu também fui procurado por uma senhora lá do Bairro São João, e segundo informações, há muitas reclamações também, do Postinho do Bairro São João, do atendimento do postinho. Reclamavam muito, presidente, da Rosane, que estava lá e que agora não está mais. No tempo do Jerri, eu acho que transferiu, ou, enfim, trocou, fez alguns ajustes. E segundo o que o pessoal nos passou, está complicado; se não piorou, está igual ao que estava antes. Então, teve uma senhora que procurou com dor no braço, e ela tem constantes dores do braço, pelos movimentos repetitivos da fábrica de calçados, às vezes, até pode ser tendinite, ou, enfim, a gente não é médico para saber, ela pediu que se fizesse uma tomografia, que se fizesse um exame mais aprofundado, aí o médico falou para ela que não, que isso não iria adiantar, que ele não iria nem pedir esse exame, porque ela só iria perder o tempo dela. Daí ela pensou com ela, pensou de dizer: "Bom, se eu perder o tempo, o tempo

é meu, mas é o meu braço que está doendo"; mas ela não falou isso; ela disse: "Eu não falei, porque ele é médico, não é? A gente tem que respeitar." E eu também não incitei nada, eu disse: "Não, realmente; mas é lamentável porque o exame é que vai dizer." É por isso, que os médicos têm esse recurso, até para o exame dizer sim ou não; não tem nada, o exame não mostra nada. Então, eu trago esse relato, até para daqui a pouco a secretária de saúde dar uma olhada nos profissionais. Eu posso até passar particularmente o nome, para não expor ninguém. Muito bem. Outra pauta: A gente visitou, eu fui visitar o Parque Tecnológico, já que foi levantada essa questão aqui na Câmara, para ver como é que estava. E aí, o Filipin também queria ir lá, aí eu peguei ele lá, pegamos juntos e fomos lá, e olhamos; eu e o Vereador Filipin; o Jair não pôde ir, ele estava com visitas, então, não pôde participar conosco. E nós fomos lá olhar o que está acontecendo, o que está andando e o que não está andando no Parque Industrial. Tem algumas empresas já funcionando ali há mais tempo, outras obras já concluídas, mas não tem empresa, e foi aberta uma rua, tem movimentação em relação a abertura dessa rua lá no Parque Industrial, e o que a gente quer saber, na verdade, é se tem algum alinhamento, além da liberação da FEPAM, que já tem, que agora vocês falaram na semana passada; se tem algum alinhamento de alguma empresa chegando aí, para abrir algumas dezenas de emprego para Dois Irmãos. Porque está bem complicada a questão do desemprego aqui na cidade; as pessoas estão apavoradas, porque a água está batendo no pescoço. Eu acredito que a gente tem que sim, sugerir de alguma forma ao executivo dedicar um tempo especial para isso. Então, só trago esse relato, que a gente foi dar uma olhada, e quanto a vereador, estamos à disposição se precisar aprovar algum projeto nessa área lá, para melhorar aquela área industrial; estamos também aqui à disposição para discussão. Ainda em relação, agora, a AES Sul, a gente teve esse esclarecimento da AES Sul, e eu tenho uma sugestão a fazer ao presidente, que a gente faça o encaminhamento dessas questões que, agora sabemos não ser mais competência da AES Sul colocar a rede de iluminação pública; vamos fazer a relação dessas ruas que nós visitamos na cidade, que são várias ruas, às vezes, até Travessas pequenas, mas não tem iluminação, não tem postes de luz, portanto não pode ter iluminação, então, tem que fazer uma rede. O que eles esclareceram aqui? O município faz um projeto, encaminha para eles, e eles vão olhar tecnicamente e vão dar um parecer; se tecnicamente está correto, autorizam o município a executar. As despesas são do município, então, a gente pode passar, Presidente Filipin, que é o presidente da comissão, passar esse relatório para o executivo, apontando quantas ruas ainda falta iluminar no município. Agora falando da, já que foi você, Eliane, que mencionou da inauguração da Casa de Passagem, não é? Importante, parabéns a todos os envolvidos, voluntários que participaram desse processo todo; e houve também, recurso do município, destinando também, a área. Mas eu, preocupado com essa questão, já vinha trabalhando nesse anteprojeto de lei que apresentamos semana passada, porque eu penso o seguinte: Nós podemos ter a casa de passagem, só que apenas a casa de passagem para os animais, ela não vai resolver o problema. A minha maior preocupação é que o morador, o cidadão que tem o seu animalzinho, ele não se conscientize de que pegar um cachorro por doação, ou comprar um animal, e lá pelas tantas, não querer mais ficar com ele, não pode abandonar ele na rua, não pode jogar ele na rua. Ele tem que ter a responsabilidade e saber que ele é o proprietário desse animal. Porque dessa forma vai ser muito fácil, larga na rua e a associação recolhe; e aí, fica um depósito de animal. Então, esse anteprojeto de lei, ele vem para equalizar essa situação, essa relação homem/animal e a responsabilidade do dono em relação ao animal. Fala da chipagem, fala da castração, da esterilização, fala do controle da população animal para não causar acidente na rua, e das doenças, também, que o animal pode provocar, enfim. A gente vai fazer uma divulgação maior desse anteprojeto de lei, que tem 43 artigos; nós visitaremos

amanhã o Jornal Dois Irmãos, o Jornal O Diário, e também, a Rádio Encosta da Serra. Por quê? Porque na verdade, o executivo só vai colocar em prática se quiser; é uma sugestão nossa para o executivo; por isso, faremos essa defesa, porque eu entendo importante para a nossa comunidade. Muito obrigado, senhoras e senhores. Vereador **Elony Edgar Nyland (PMDB)**: Boa noite Presidente Sérgio Fink, Secretária Eliane, nossa assessoria desta Casa, a imprensa sempre presente, colegas vereadores e toda essa comunidade presente nesta noite; parabéns a todos vocês. Na semana passada tivemos algumas Moções de Congratulações de diversas entidades, inclusive, da Secretaria de Serviços Urbanos, concursados e terceirizados. Aí, muitas vezes, quando a gente fala em nome, a gente pode deixar alguma pessoa de fora, não é? E a pessoas pensar: "Poxa, falaram todos os nomes e eu não fui lembrada", então, hoje eu quero me redimir desse erro; que até esteve presente na semana passada o Vitor Berlitz, único eletricista que a gente tem nesta cidade tão enorme e, que está fazendo um excelente trabalho em Dois Irmãos nesse período que ele está trabalhando junto à Prefeitura Municipal, na questão da parte da instalação elétrica. O Vitor Berlitz nesse período de em torno de três anos que ele trabalha na Prefeitura, ele já consertou e trocou mais de quatorze mil lâmpadas nesta cidade; não é pouca coisa; e em torno de duzentos e cinquenta novos suportes de lâmpadas em toda a cidade, distribuídas em diversos bairros deste belo Município Dois Irmãos. Além disso, ainda ele sozinho, junto com o motorista do caminhão, ele atende todas as escolas do município, o Global, a Prefeitura, as creches, o Museu, praças e outros locais públicos. Então, Vitor, hoje eu estou lembrando o seu nome, parabéns mesmo não estando presente aqui, parabéns mesmo pelo grande trabalho que vem desenvolvendo nesta cidade. Quero também, parabenizar o belo trabalho que o Secretário de Serviços Urbanos, hoje aqui presente, senhor Dirceu Fleck está fazendo com essa equipe dos serviços urbanos. A cidade está linda, está bonita, está organizada; o povo de Dois Irmãos que agradece. Muitas vezes, a gente visita municípios vizinhos, como temos muitos conhecidos fora da cidade, e o povo de fora elogia muito Dois Irmãos. E não é um nem outro, o pessoal quer vir morar em Dois Irmãos, já vem muita gente de Estância Velha, Novo Hamburgo, Sapiranga, vir morar nesta cidade; por esta cidade ser acolhedora, ter um povo trabalhador, honesto, sincero e que colabora muito com esta cidade e colabora também, com a administração pública. Visto isso, eu quero dizer que tivemos mais uma bela obra dos serviços urbanos, que o projeto já vinha sendo elaborado e estava pronto há mais tempo; a rótula na 10 de Setembro. Como ficou bonito; e agora, a mobilidade urbana melhora a cada dia nesta cidade. Temos um outro projeto muito bom já prontinho e, que se tiver a possibilidade de fazer este ano ainda, vai ser feito; mas tudo dentro do Orçamento do município; que é a rótula e o alargamento de parte da Rua da João Klauck. Essa é uma obra muito importante e, que vem há décadas já sendo solicitada por aqueles moradores; e não só por aqueles moradores, mas de todos os bairros e Centro da cidade; que é uma avenida muito perigosa e precisava dessa melhoria. E, com certeza, essa melhoria vai ser feita no tempo hábil e, dentro sempre do orçamento da Secretaria de Serviços Urbanos. Parque Industrial: O Parque Industrial tanto se fala nesta cidade, mas esse parque começou na época do Prefeito Renato Dexheimer. Algumas empresas se instalaram ali, logo após o outro governo, mas que semana que vem, o Secretário dessa pasta de Turismo, Indústria e Comércio, senhor João Luiz Weber, que também está fazendo um excelente trabalho nessa secretaria, ele vai vir aqui explicar o andamento e quais são as empresas que já estão cadastradas para fazer ou investir nesse parque. Mas a conjuntura política e econômica desse país anda tão mal, tão mal que, muitos hoje, têm dificuldade ou, até medo de investir. Por que medo? Porque você não sabe o que vai acontecer amanhã. As empresas que estão bem estabelecidas nesta cidade, elas começam devagarzinho a demitir; como uma

empresa nova, ou, alguém que tem R$ 200 mil, R$ 500 mil, R$ 1 milhão, vai investir esse dinheiro numa incerteza da economia nacional? Esse é um grande problema. Eu, se hoje tivesse dinheiro para investir aqui neste país, eu não investiria; hoje, eu não investiria; quem sabe lá na frente. E assim os empresários também pensam, eles têm que ver o lado deles, tem que fazer a pesquisa de mercado; é vantagem? Não é? O local é apropriado? Não é? Tudo isso é questão de tempo. Saúde pública, saúde de Dois Irmãos, evoluiu muito. Neste governo, a saúde de Dois Irmãos evoluiu e evoluiu muito; e não sou eu que estou dizendo, é o povo de Dois Irmãos e, até muitos integrantes da oposição, vereadores e suplentes de vereadores. Inclusive, pessoas que estão ligadas ao PT, e que estão trabalhando na secretaria, junto na Comissão da Saúde. Um exemplo, é o Adão, lá do Bairro da Vila Becker; ele elogia. O Joãozinho, ele, o Adãozinho, aliás, ele elogia a saúde de Dois Irmãos. Diz ele esses dias, num encontro que eu tive na Vila Becker com ele: "Como eu vou criticar a saúde de Dois Irmãos, se ela está bem?" Se ela está bem, eu não posso falar, um vereador nosso do partido, que a saúde pública está mal. Tem seus problemas pontuais? Tem, como tem em todos os municípios, principalmente a nível estadual e nacional; você nunca vai ter 100%. E não só na saúde, como é na educação e em outras secretarias também; mas que melhorou, melhorou. Temos hoje, nove exames a mais do que tivemos há quatro anos atrás. Então, isso não é uma evolução? Quantos novos postos foram feitos? O hospital agora sendo ampliado como em forma de Postão, mas na verdade, é uma ampliação do hospital, e que não vai ser mais preciso, logo ali adiante, setembro, outubro, novembro, ou, pode ser até agosto, de as pessoas irem até o Postão 24 Horas, lá na Rua Sapiranga, voltar para o hospital, retornar, e assim por diante. Então, isso é uma evolução, só não quer ver quem realmente não quer. Mas então, o problema é de quem não quer ver, mas que a evolução tem, senhores, tem; só não acredita e não vê quem não quer. E falamos também, de iluminação pública hoje aqui, agora, qual é a ampliação que foi feita nos quatro anos atrás, de iluminação pública neste município? Me cita uma obra de ampliação pública do governo anterior? Nenhuma. Neste governo, já foi feita a ampliação no Bairro São Miguel, na Professor Affonso Wolf, temos o projeto pronto da Rua Portão; isso que é saber trabalhar, organizar e planejar nesta cidade. Isso sim, que é planejar. Quando vem senhores aqui falar do presidente, que não respeita e tal, agora, todos nós vimos hoje de noite, quem são as pessoas que não respeitam, presidente. Quem está aplaudindo, quem está aqui me olhando e falando alto, não é o senhor presidente; não é o senhor, não; são as outras pessoas que vêm aqui, querendo dar moral para o presidente. (Neste momento, houve a manifestação na platéia. Não é possível ouvir na gravação). Presidente ***Sérgio*:** Só, senhor, faz favor. Depois tem intervalo e vocês podem pegar e tirar satisfação de quem vocês quiserem. Vereador **Jair Francisco Quilin (PDT)**: Boa noite Presidente Sérgio, vereadores, imprensa, comunidade que está aqui presente, senhor Dorizon Meira, ex-patrão do ACTG, que bom que está aí nesta noite, representando aí, quem sabe toda a gauchada, o pessoal do PDT que está aí, o Marcão, o Nino, meu amigo Schorr, nossos amigos aí, que estão nos ouvindo nesta noite, as demais pessoas, os vereadores que estão aí, boa noite a todos. Quero dizer a vocês que o Elony está com "Síndrome de Guillain Barré", que tudo está certo. Parece-me que a cidade está uma maravilha, mas você tem que ter os olhos, também, Elony, para as coisas que estão acontecendo, que alguns vereadores vêem. Então, Elony, você vem aqui e elogia todo mundo, parabéns à você, eu quero te elogiar, que você virou o vereador que mais elogios deu nesta cidade; não sei se isso transforma em voto, mas quem sabe pode ser que transforme. Mas eu quero falar, Elony, das árvores podres que tem no centro, caindo, levantando calçada, que o próprio Marcão me falou; o cheiro podre que tem entre a Av. João Klauck e a Rua Gramado, na esquina se você subir ali, está fedendo, então o Secretário tem que dar uma passadinha ali, até porque é muito perto da

Prefeitura. "Fedorão" (sic.) que tem aqui também, perto desse curtume e os canos que foram colocados antigamente pelas administrações, desta finurinha e em muitos lugares nem tem, em muitos lugares nem existe, e daí, por causa disso, acontecem alguns alagamentos na cidade, Elony; que eu gostaria que você enxergasse o outro lado, porque se o síndrome pode causar, talvez, problemas; tem que enxergar também o que deve ser feito. Chove na cidade de Dois Irmãos, a rua aqui, a Irineu Becker, dá alagamento. Será que isso não foi planejado para que isso melhore a situação da nossa cidade? É claro que a nossa cidade está linda, maravilhosa, nós somos trabalhadores, e quem trabalha e paga imposto tem direito a ter uma cidade limpa e organizada, tem direito a ter melhor saúde também, que às vezes não tem, que às vezes também não é feito toda a limpeza pública em bairros, e sim, em localidade central. Isso é verdade, basta ir em alguns locais, que também não é feito limpeza do que deve ser feito. Esse mau cheiro, Elony, talvez, você passe pela João Klauck, suba a Gramado e verifique. Eu gostaria que o secretário que está aí, que fale com o outro secretário, verifique esta questão, que talvez seja uma questão ambiental na cidade de Dois Irmãos; que é tão maravilhosa e limpa, por fora, talvez, por baixo da terra podre, porque não tem encanamento correto nesta cidade, até porque, a 25 de Julho com a São José, falta encanamento em muitas partes dos locais, segundo alguns comerciantes que tentaram fazer os seus encanamentos e não conseguiram; tiveram que levar metros e metros adiante, para que se pudesse deslocar o esgoto ou água que fosse necessário. A culpa é de quem? É de todos nós que moramos no Município de Dois Irmãos, dos ex-prefeitos, ex-secretários, os ex-engenheiros, porque nós queremos uma cidade melhor. E esta cidade, as pessoas merecem porque pagam os seus impostos, um IPTU altíssimo aqui no Município de Dois Irmãos. Enquanto que uma casa aqui em Dois Irmãos, você paga R$ 700,00 (setecentos reais), R$ 800,00 (oitocentos reais), na praia paga R$ 150,00 (cento e cinquenta reais), R$ 120,00 (cento e vinte reais); na praia; que ainda a praia tem aquele mar maravilhoso que, muitas vezes, também cheira ruim, que falta também ser visto. Quero dizer ao colega Jailton, que a Comissão da Saúde, juntamente com a Eliane, que esteve junto em alguns momentos, com o Márcio, não me lembro se teve mais vereadores Eliane, acho que o Sérgio, também, em algum momento; fizemos sim, várias visitas em todos os locais da cidade de Dois Irmãos, aonde havia saúde, seja em postos de saúde, seja no hospital, a gente andou conversando com todas as pessoas, muitos lugares, Sérgio, muito bom, com certeza, muitos postos estão melhorando, isso é muito bom, porém, em algum momento, em algumas situações, não todas, é claro, existe um atendimento que, às vezes, as pessoas não merecem. Talvez, essas pessoas que estejam na frente, não estejam preparadas para tender essas pessoas merecem respeito, merecem atenção, merecem um carinho, porque naquele momento ela está sofrendo de uma dor, ou ela, ou seu parente; daí vem uma atendente e atende mal, as pessoas não gostam. É claro que o Município de Dois Irmãos investe e a gente quer uma saúde melhor, e é isso que todas as pessoas gostariam que isso acontecesse. Então, a Comissão da Saúde, da minha parte das visitas, das verificações de todas as pessoas que tinham que ser chamadas e falado, eu fiz. Aí, passei ao meu colega Jailton, que elaborou o relatório, e posteriormente, conforme a Assessoria Jurídica desta Casa, se quiser, pode vir ao Plenário para ser votado. Mas, já digo de antemão também que, claro que existem coisas boas no Município de Dois Irmãos, mas é claro que também tem falhas, e essas falhas a gente não quer que venha a acontecer e prejudicar o nosso município; é o caso da construção do posto ao lado do hospital; construindo obra em terreno público com empresa particular. Isso é uma dúvida que a gente tem, que posteriormente pode acontecer algum problema à Prefeitura, que foi apontado pela comissão, que o relator provavelmente, vai apontar, e a gente gostaria que isso fosse melhor esclarecido. Como também, tem

aquela rotatória ali da Rua Sapiranga com a 10 de Setembro; usaram máquina pública em terreno particular para fazer uma rotatória. Também é algo que eu acredito que irregular; mas hoje em dia no país, o exemplo vem de cima, o péssimo exemplo, sabe-se lá o que está acontecendo e eu peço, quem sabe, aí ao nosso Líder de Governo, que traga a legislação na próxima sessão ou na outra, sobre estas questões e a legalidade desse fato; seja do Posto 24 horas, ou seja da rotatória, onde se trabalhou com máquina pública, e se houve autorização da Mitra para fazer aquela abertura. E ainda, o legislativo foi consultado? Não foi. Então, são coisas que vêem acontecendo no Município de Dois Irmãos, que eu acho que merecem um pouco a atenção. Este legislativo deve ser sim, valorizado, não custava nada o executivo mandar um projeto de lei a esta Casa, e os vereadores iriam aprovar, porque é em benefício da nossa sociedade; para não haver problema futuro ao executivo; e ainda, quem vai pagar é o dinheiro público. Deixa-me ver sobre mais umas questões aqui; quero também dar os parabéns ao Jailton, que apesar de nós termos aqui a Casa de Passagem dos Animais, nós precisamos regularizar melhor esta situação, que tem o anteprojeto que vai ao executivo, que não sei se vai enviar para cá, que nós devemos como cidade organizada, limpa, sem cheiro; talvez, no futuro, tenha sim, um controle desses animais, que tenha um controle de quem tem um animal, quem é que tem, até porque, pegar um animal, ficar algum tempo e não cuidar, é de responsabilidade de quem pegou, porque é um ser vivo e isso com um projeto, talvez, pela Prefeita Tânia mandar para a Câmara, talvez, regularize a situação e torne uma obrigação maior e melhor, para que haja sim, um controle dessa situação. Como falta um minuto e pouco, eu ainda quero falar em cima da conversa do Elony. O Elony, não sei se é empresário, mas eu sou; os empresários continuam investindo e acreditando no Brasil, porque se não, não tinha emprego. Eu, como empresário acredito neste país; ele como vereador, não sei se é do PP, ou PMDB, porque trocou tanto de partido, deveria acreditar, talvez, no Temer, porque é Presidente do Brasil e faz parte do partido dele; eu como empresário na cidade de Dois Irmãos, já criei mais de sete, oito empresas nessa cidade; invisto na cidade de Dois Irmãos. As Farmácias Vida, quem trouxe para a cidade de Dois Irmãos, foi o Jair; mais de vinte empregos. Quem investiu no CFC de Dois Irmãos, foi o Jair; mais de trinta empregos. Quem investiu na TECH CEL Celulares, que abriu em frente à Prefeitura, que se mudou há poucos dias, foi o Jair; ajudando o meu genro; mais uma empresa, não faz 60 dias. Há menos de 60 dias, abriu a Barbearia, a ZBarbian, o Jair ajudou a abrir esta Barbearia. Eu acredito na cidade de Dois Irmãos, acredito que nós vamos melhorar, e se aquelas pessoas não acreditarem e desistirem, nosso país não tem futuro. Eu acredito e invisto sim, na minha cidade e espero que outras pessoas acreditem. O Presidente Sérgio solicitou que o Vice-Presidente Jailton assumisse os trabalhos da Mesa para fazer o uso da palavra. Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: Secretária Eliane, Presidente em exercício, Vereador Jailton, colegas vereadores, jornal Dois Irmãos, Jornal O Diário, pessoas que nos honram aqui com a presença. Escutando atentamente todos os vereadores se manifestarem, respeito e entendo que, isso tudo daqui a pouco, nós podemos tirar melhorias para a nossa cidade. Inclusive, principalmente agora, as questões que o Vereador Jair colocou, de ele saber o quanto é difícil fazer as coisas pela nossa cidade. Porque nos quatro anos anteriores, o Secretário de Serviços Urbanos e o Secretário de Obras era PDT, e sabem o quanto é difícil. E, eu tenho a certeza de que eles, principalmente o Willy, o Zóio, fizeram esforços tremendos. Mas é sempre aquela história, entre o ideal e o possível, existe uma diferença. E isso vai acontecer. Eu, quantas e quantas vezes eu disse que, o ex-prefeito quando terminou o mandato dele, ele pensou consigo: "Fiz muito, mas gostaria de ter feito muito mais." E nós aqui, dentro daquilo do que nos é permitido, daquilo que nos é de direito e de obrigação, nós fizemos a nossa parte. Por exemplo, a questão já levantada diversas vezes, essa obra do posto, lá do

novo atendimento 24 Horas, nós aprovamos aqui um contrato de prestação de serviços do Grupo Vida. E junto nesse contrato que nós aprovamos, veio um contrato de locação. O Grupo Vida paga locação para o município do prédio do hospital. E o que diz o Contrato de Locação? Que toda a benfeitoria que for, e toda a melhoria que for feita no prédio, automaticamente fica com o município. Então, eu acho que isso é passivo, isso é a mesma coisa que a locação que eu fiz do meu prédio; todo o investimento que está sendo feito por essa empresa que vai se instalar lá, que vai ser um Mercado modelo, referência para toda a Rede da Asun, todas as melhorias que eles fizerem lá, vai ficar para o prédio, para o proprietário. A rótula, com certeza a prefeita não faria sem autorização por escrito da Mitra. O que falta fazer é só a medição exata, porque quando se fez o projeto, não se tinha a dimensão exata por causa do passeio público; porque foi utilizada uma grande parte do passeio público, e passeio público todo mundo já diz, passeio público, se iria entrar dois centímetros e entrar três centímetros na propriedade, não se sabia. Agora, o que eu penso e que é o mais importante, que a obra está beneficiando a nossa população. A parte burocrática é apenas um detalhe; que nós precisamos sim, quem administra o poder público, precisa ter esse cuidado, mas com certeza, a prefeita fez porque ela tinha autorização. E tanto, se nós olharmos historicamente, tem aquelas estátuas lá postas, que foram postas pelo município. Aquilo lá, já serve muitos e muitos anos como uma praça, que é de uso comum, todo mundo usa; não é uso único e exclusivo da Mitra, a população de Dois Irmãos usufrui. Então, eu entendo a preocupação de que o Vereador Jair quer que esteja tudo dentro da lei; perfeito, deve ser assim; a administração pública deve ser assim. E eu vejo a preocupação de todos os vereadores, pela situação que vive o país, consequentemente vive o Estado, e nós municípios vivemos também essa mesma dificuldade. Se fala hoje, em onze milhões de desempregados no país, quem dera que em Dois Irmãos fosse diferente; mas eu tenho informações seguras e tranquilas que várias empresas estão se instalando, estão procurando Dois Irmãos, tem vários prédios vazios que vão se instalar em Dois Irmãos, é apenas algumas questões burocráticas, mas vão ainda este ano se instalar no mínimo uma quatro, cinco empresas aqui em Dois Irmãos, que vão gerar renda e emprego. E, eu vejo que nós também temos que fazer a nossa parte, aqui, Poder Legislativo; nós também estamos fazendo as nossas economias. Eu encaminhei hoje, um ofício para a prefeita, do Orçamento do ano que vem da Câmara de Vereadores. A Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2017, só para terem uma ideia, a Lei de Diretrizes Orçamentárias em 2015, que regulava o Orçamento para 2016, esse ano que eu estou em exercício da presidência, era de R$ 2 milhões. Aí, os vereadores, de entender que era importante, tiraram vários recursos desses R$ 2 milhões, baixaram para R$ 1.285.000,00 (um milhão duzentos e oitenta e cinco mil reais); este é o recurso disponível para a Câmara de Vereadores este ano. Eu, para o ano que vem pedi R$ 800 mil; isso são R$ 485 mil a menos. E mais, senhores, se nós dividíssemos R$ 1.285.000,00 (um milhão duzentos e oitenta e cinco mil reais) por mês, daria R$ 107.000,83 (cento e sete mil e oitenta e três centavos) por mês aqui para a Câmara de Vereadores. Pois bem, eu pedi R$ 351 mil, R$ 217 mil a menos do que eu teria de direito. E em relação a despesa da Câmara, se nós aplicarmos do ano passado em relação a este ano a inflação, nós gastamos R$ 38 mil a menos; R$ 38 mil a menos em seis meses. Para uma Câmara de Vereadores é um valor significativo; dá uma média de R$ 6.345,00 (seis mil trezentos e quarenta e cinco reais) por mês. E ainda não pude fazer mais economias, que o custo da folha, que foi dado um aumento para os funcionários desta Casa e um reajuste da inflação para os vereadores, que se não, a economia seria muito maior. Então, quer dizer, se cada um do executivo, nós fizermos a nossa parte, Dois Irmãos vai ter mais recursos para investir na saúde, na educação, na infraestrutura, na segurança. Então, essas coisas vão ao encontro de todos vocês e ao encontro de todo o cidadão doisirmonense.

Penso eu, que nós temos todo o direito de criticar, e é justo, eu não tenho problema nenhum com a oposição, eu acho que ela faz parte e ela fortalece a situação, agora, algumas coisas nós precisamos ter cuidado: Dizer que não está sendo feito nada na nossa cidade? Com certeza, gostaríamos que muito mais estivesse acontecendo; gostaríamos todos, os nove vereadores, a prefeita, os seus secretários, o vice-prefeito e todos que estão aqui e que estão em casa. Todos gostariam que fosse feito mais. Mas alguém perguntou o quanto caiu a arrecadação devido a crise econômica que o país passa? Isso reflete diretamente no município. Então, cabe a nós fazer a nossa parte, exigirmos melhorias sim, cobrarmos melhorias sim, mas termos a responsabilidade de sabermos o que dá para fazer e o que não dá. Não dá para vir aqui e dizer que a prefeita gasta R$ 180 mil por dia, que nós temos um Orçamento de tantos milhões, mas saber que uma grande parte desse Orçamento é do Fundo de Aposentaria dos funcionários públicos, que a prefeita não tem uma alçada para mexer. E aquilo vai constar todos os anos no Orçamento aquele recurso, que ultrapassa... (Não é possível ouvir na gravação a conclusão da fala do Vereador Sérgio, devido ao término do tempo). O Presidente Sérgio reassumiu os trabalhos da Mesa. Não havendo mais nenhum vereador inscrito, o Senhor Presidente passou às **Comunicações de Liderança**: Vereador **Márcio Goldschmidt (Líder da Oposição)**: Ações com responsabilidade são sempre importantes, é uma pena que a gente também, no executivo, não teve toda essa responsabilidade quando se gastou mais de R$ 19 mil para cortar seis eucaliptos e assim por diante. A primeira ação para dentro do gabinete foi a compra de um frigobar para a Prefeita Tânia tomar uma água gelada. Então, toda essa responsabilidade nós sempre temos que ter e temos que continuar tendo. Vim aqui, eu já parabenizei o presidente por ele fazer economia, mas também, é importante lembrar que não existe mais as sessões nos bairros, que a Câmara não está mais indo ouvir a população, então, o custo também é reduzido; audiências públicas, nós tivemos neste ano poucas audiências públicas aqui na nossa cidade, então, também vai ter custo reduzido. Isso tudo é importante. Em Audiência Pública, eu queria dizer o seguinte: que na segunda-feira vai ocorrer a Audiência Pública aqui na Casa sobre das creches, da falta de vaga nas creches e na escola de educação infantil. Temos que convidar, eu quero que seja encaminhado, presidente, convite para as entidades, para a FADI, para a Secretaria Municipal de Educação, para o Conselho Municipal de Educação, para o Ministério Público, para a Defensoria Pública, e para os outros órgãos que necessitam a participação para que a gente ache uma solução. E, nós aqui queremos achar a solução para os problemas da nossa cidade. Dizer sim, que o PDT e o PT administraram esta cidade, e administraram bem esta cidade com o Prefeito Miguel e o Vice-Prefeito Mauro Rosso, e esse problema que o Vereador Jair levantou, que é o mau cheiro, que é o esgoto correndo a céu aberto, sem tratamento, ele hoje, poderia estar sanado, resolvido. Vocês sabiam que nós temos, a população eu acho que nem sabe, ou, não se lembra disso, nós temos um projeto aprovado no valor de R$ 24 milhões, que é para trocar o encanamento da área central desta cidade; R$ 24 milhões, que foi adquirido junto ao Governo do Estado, através da questão da Corsan, e nós temos o Plano Municipal de Saneamento Básico aqui nesta cidade. Isso tudo a gente não vê acontecendo. E nós, vereadores da base do governo, e às vezes, vocês nos entendem de forma errada, nós cobramos para que a nossa cidade continue bonita, e que a nossa cidade se torne cada vez melhor, e que nossa cidade se torne cada vez a cidade de todos e de todas as doisirmonenses e doisirmonensas; que a cidade seja para todos. É isso que a gente quer; que seja bom nos bairros, assim como no Centro, ou, vice-versa. Então, é isso que nós queremos. Em relação ao desenvolvimento econômico, eu acho que o Vereador Elony foi infeliz quando disse que haviam empresas no Parque Industrial antes. Me lembro como se fosse hoje, aquela placa grande que o Ex-

Prefeito Renato colocou lá, "Futuras instalações do Parque Industrial." Era uma macega que tinha lá, era mato que tinha lá. E se tem empresas que estão querendo se instalar no Distrito Industrial, bom, a primeira coisa que a gente deveria ter encaminhado, que o executivo deveria ter encaminhado para cá, é a alteração da lei adequando aqueles 3,5 hectares, para que as empresas já pudessem estar se cadastrando e buscando a possibilidade de concorrer aos lotes. Quando se fala em questão de burocracia, que tem alguns problemas burocráticos, eu queria dizer que o nosso desenvolvimento econômico às vezes, é mais atrasado aqui nesse período do governo da Tânia e do Jerri, justamente por problemas burocráticos. Eu conheço inúmeros empresários que têm prédios aqui, e que já tinham empresas instaladas antes e, que quando troca de atividade, ou troca de empresa, a gente leva um, dois, três meses para conceder alvará para os empresários. Isso não pode acontecer. Nós tínhamos criado a Sala do Micro empreendedor, ou do Empreendedor, que facilitava isso. O poder público tem a caneta na mãe e tem a possibilidade de facilitar, de agilizar; não precisa fazer nada contra a lei, é só encurtar tempo, agilizar procedimentos; e isso a gente não vê acontecendo. Então, se nós temos problemas na área da saúde, ainda temos problemas, e nós vamos ter problemas na área da saúde, na área da educação, nós estamos aqui, querendo ajudar a resolver. E eu também não vejo esse mundo perfeito que o Elony vê aqui na cidade de Dois Irmãos; é uma cidade boa, bonita, ordeira... (O Vereador Márcio excedeu o seu espaço nas Comunicações de Liderança. Não é possível ouvir na gravação). Vereador **Jailton Proença de Lima (Líder da Bancada do PDT)**: Mais uma vez, boa noite a todos. E reiterar aqui o nosso respeito a vocês como platéia, que vem aqui toda a sessão nos acompanhar, e acompanhar o trabalho da Casa Legislativa aqui. Vocês estão nos ouvindo, muitas vezes, concordando, ou não concordando, e não podem se manifestar. É um dilema, não é? Parece que não é democrático, mas é a lei. Muitas vezes, não é democrático, mas a gente tem que seguir a lei. Depois vocês podem pegar cada vereador ali no intervalo, como disse o Sérgio, e cobrar; e isso aqui, já aconteceu várias vezes, tem que cobrar mesmo, certo? Conforme não concordar e discutir. Mas, como a gente assumiu esse compromisso, não é presidente, de nós colocarmos aqui a coisa para funcionar, eu acredito que vai dar tudo certo. Eu queria mencionar, Márcio, que há uma lei alterada no município, proposta por mim e aprovada por unanimidade aqui na Câmara de Vereadores, que cria as reuniões nos bairros da Câmara de Vereadores; e essa lei está em vigor, inclusive, a própria lei diz que, se o presidente não o fizer por iniciativa própria, qualquer vereador pode solicitar, mediante um requerimento; e eu fiz isso há dias atrás, e foi aprovado esse requerimento. Portanto, o presidente deverá fazer sim, durante este ano essas reuniões, cumprindo, inclusive, com a lei. Eu não abro mão disso, porque é bem democrático, não importante seja ano eleitoral. É democrático, e eu, no meu ponto de vista, respeitando o ponto de vista de cada um, neste ano sim, que nós devemos ouvir ainda a população, já que teremos logo ali na frente uma seleção natural de quem vai legislar e quem vai administrar o município. Mas o presidente não negou que vai fazer, o presidente disse que vai avaliar. Então, a gente aqui pede que o presidente realmente, dentro do possível, coloque em prática essa lei, porque é, inclusive, está na Lei Orgânica do Município de Dois Irmãos, e a população aprovou, inclusive, essa lei, porque participavam, questionavam, cobravam os vereadores. E, não houve momento algum de agressões, enfim; xingamentos, cobranças, mas eu, enquanto presidente, foi bem tranquilo, a gente aceitou, o Presidente Filipin também; porque quando a população não está satisfeita com alguma coisa, ela cobra e deve cobrar, e a gente, como legislador tem que explicar porque é que foi feito, porque é que não foi feito e como vai ser feito; ou, se não dá para fazer. Tinha questões que a gente explicava, a lei não permite e pronto, e aí, a população entendia; outras, dava até para criar uma alternativa; e o executivo era

subsidiado com todos os pedidos que vinham dos bairros. Certo? Então, a gente solicita aí, e o presidente vai dentro do possível, fazer. As audiências públicas também devem acontecer quando for aprovada, certo? Eu mencionei aqui, dias atrás, o problema em relação a internet na Escola Primavera, e visitei há dias atrás a administração, falei com o Secretário Juarez, duas ou três semanas atrás, e hoje, eu voltei lá. Está sendo elaborado um orçamento para resolver o problema e o Secretário Juarez nos sinalizou positivamente, que vai ser colocada aquela internet do antigo Programa Cidade Digital, com mais de 20 mega disponibilizados para a Escola Primavera; que hoje, tem 2 para 23 máquinas. Então, é complicado fazer uma pesquisa para contribuir com a educação, com uma internet fraquíssima dessas. Aí, eu fiquei contente, porque sendo assim, vai ser possível fazer uma pesquisa com os alunos no laboratório de informática e sair com o conhecimento já organizado. Certo? Então, vamos aguardar, assim que isso acontecer, a gente vai aqui agradecer. Certo? Elogiar também, o nosso Secretário de Serviços Urbanos, que fez esse projeto das podas, que a gente solicitou muitas vezes aqui, talvez, você nem tinha intenção ou não tinha sido convidado a ingressar na Prefeitura, a gente tinha cobrado uma organização, campanhas de conscientização. E, o que eu peço agora, é que cada vez mais seja lembrada a comunidade que tem um cronograma, que isso vai acontecer. Tem gente podando, e ainda não respeita o cronograma, mas daqui a pouco, as coisas vão para o lugar. Muito obrigado mais uma vez, pela atenção de todos. Vereador **Paulo César Quadri (Líder da Bancada do PMDB)**: Boa noite a todos. Presidente, eu não iria me manifestar, mas eu vejo tanta coisa porque é ano de eleição, tem que se manifestar. Em primeiro lugar, eu queria saber do Márcio onde é que está os R$ 24 milhões que ele falou? Onde é que estão depositados? Qual é a conta? Que nós do município, do executivo, ainda não achamos esses R$ 24 milhões. Então, aqui, traga para mim na semana que vem o número da conta que está depositado esses R$ 24 milhões. Ninguém sabe de nada desses R$ 24 milhões. Isso aí, oh Márcio, está certo que é ano de eleição, Márcio, mas vamos se conter um pouquinho. E outra coisa, você fala em R$ 19 mil para derrubar eucalipto, vai se informar; agora, enquanto o seu governo passado fez a casinha aqui em baixo 3 x 3, gastou R$ 24 mil, 9 metros, 24 divide por 9, vocês vão ver qual é o CUB que pagaram anos atrás. Isso é uma barbaridade, mas tudo bem. E colega Jair, que a gente se conversa, eu queria achar essa praia que você disse que paga R$ 120,00 (cento e vinte reais) por ano de imposto. Jair, você é um cara viajante, um cara que passa veraneio na praia, eu quero achar esse paraíso de R$ 120,00 (cento e vinte reais), porque eu não sei onde é que é. R$ 120,00 (cento e vinte reais), pô Jair, qual é a tua, tchê? Você sabe que não é verdade; R$ 120,00 (cento e vinte reais), nenhum município vai sobreviver pagando R$ 120,00 (cento e vinte reais) por ano de imposto numa praia. Isso aí é lamentável. Só se é uma praia deslocada, onde tem pouca movimentação. Outra coisa, Márcio, você falou sobre o rapaz acidentado, Márcio, o rapaz acidentado foi operado no HPS, ele quebrou o nariz em dois lugares; se é o rapaz acidentado que você falou, o cara foi operado, cirurgiado e está em casa. Se é o rapaz que você falou, essa semana de automóvel, está cirurgiado, está bem, graças a Deus. E falar da associação. Todos nesses nove anos que temos a associação, todos que pegam um cachorro ou um gato, assinam um termo de responsabilidade, e não vai se desfazer do animal assim como vocês acham. Muitas vezes, as mulheres vão nas casas para ver como é que está o animal. Então, não é assim, "ah, vai pegar um animal"; embora, muita gente faça na época de verão, largam na Freeway, não, não é assim não; aqui em Dois Irmãos é bem controlado na associação; ainda é bem controlado. Então, é o seguinte, deixa eu ver o que mais eu queria falar aqui. Fala-se em aluguel, eu prefiro sempre pagar um aluguel em dia para que o povo tenha um lugar onde vai ter a saúde, agora, no governo passado, mais de R$ 100 mil que não foram pagos de aluguéis, que as freiras perdoaram. Também tem que falar a verdade

então. Agora, no executivo de hoje, não; estamos pagando aluguel? Sim, estamos pagando aluguel, mas pagando aluguel em dia. E ninguém vai dar aluguel no fim do mandato da Tânia e do Jerri, dizer: "Vamos perdoar o aluguel, como as freiras perdoaram o aluguel de mais de R$ 100 mil, no governo passado, que o hospital estava na justiça." Então, nós temos que ter toda uma categoria, uma coisa diferente, para o povo saber a verdade do que está acontecendo. Aí, fala-se muito no hospital, eu sugiro a vocês, peguem e vão na promotoria, entreguem o documento na promotoria, não precisa nem passar por aqui, se tem alguma coisa ilegal lá no 24 Horas. Eu sugiro a vocês, entreguem na promotoria direto. Ou, você acha que alguém tem a cabeça em outro mundo e vai fazer algo errado no município? Já fizeram coisa feia que chega lá em Brasília; e era presidente do seu partido, e está fora de tanta coisa ruim que ela fez. Então, aqui não, aqui em Dois Irmãos a gente faz com calma, com dedicação; vamos cuidar o que vocês falam, está bem? E outra coisa, se tem problema em Dois Irmãos, imagina nos 5.565 (cinco mil quinhentos e sessenta e cinco) municípios. Aqui nós pagamos em dia, pagamos os médicos em dia, pagamos a saúde em dia, pagamos as contas em dia. Eu te garanto que mais de 90% dos municípios não fazem o que faz Dois Irmãos. Então, não adianta, podem falar a vontade, quem vai julgar é o povo lá fora; já está julgando; o povo está julgando. E as coisas vão devagar, não adianta atropelar; se tiver um dinheirinho, tem que manter o dinheirinho e gastar na hora certa. Então, não adianta atropelar. Obrigado. Vereador **Jair Francisco Quilin (Líder Independente)**: Bom, se um vereador passa só elogiando, outro liga o gravador e não precisa vir aqui, repete as mesmas palavras sempre, Paulinho Quadri. Mas, como o Sérgio falou, todo mundo tem o direito de falar o que quer e ouvir, também, o que não quer. A tribuna é para isso, então... (Neste momento, houve a manifestação na platéia do senhor Rodrigo. Não é possível ouvir na gravação). Vereador **Jair**: Agora, eu estou falando, eu lhe ouvi, então, eu gostaria que você me ouvisse, até porque o espaço é meu. Então, eu gostaria de dizer o seguinte, Paulinho, houve erros na administração anterior, e no anterior e anterior, e houve acertos. Toda a administração há erros e acertos. Quero dizer também, quando cito que o PDT esteve junto com o Miguel, esteve sim; nessa campanha eu estava junto com o Miguel, organizei, ajudei, planejei, estruturei, e ganhamos a eleição. Não quer dizer que o PP comanda a Prefeitura, até porque, quem é o prefeito é a Tânia; quem administra a Prefeitura sempre é o prefeito. E os secretários, muitas vezes, ficam amarrados. Quero dizer que, o Willy, o Zóio, o Marcão, quando eram secretários, nem sempre conseguiam fazer tudo o que queriam também, porque também esbarravam na lei, e passar só consertando a cidade de Dois Irmãos, é difícil. Porque o que tem de problema de encanamento e, na época, de calçamento... Mas isso fica para depois. Sobre a praia, eu falei entre R$ 150,00 (cento e cinquenta reais), R$ 170,00 (cento e setenta reais); vou citar a praia: Nova Tramandaí. O senhor pode ir lá, o senhor tem casa em Imbé, que é um pouco diferente. (Neste momento houve a manifestação do Vereador Paulo. Não é possível ouvir na gravação). Vereador **Jair**: Nova Tramandaí tem, e eu posso trazer também, o IPTU para te mostrar. Se isso é ou não é, tudo bem. Eu quero fazer uma pergunta, da situação que está o projeto de lei da habitação, que foi votado dias atrás? Todo mundo está quieto. Será que já foi comprado o terreno? Quando foi comprado? Em que pé está essa questão? Será que era só uma cortina para que o povo ficasse na expectativa de que haveriam casas populares? Porque até então, posterior a isso, nenhuma notícia mais foi dada na imprensa pela Prefeitura, por qualquer órgão competente, ou, que represente a Prefeitura, ou, vereador; de como está. Já foi efetuado o pagamento? Quando é que vamos começar a fazer os investimentos na área da habitação na cidade de Dois Irmãos? Até porque, nenhum projeto fica na comissão, que eu sou o presidente. A não ser por pedido dos vereadores para que seja um pouco mais verificado; mas no máximo, os projetos

ficam na comissão duas semanas. Mas eu faço questão que nenhum projeto fique na comissão, porque eu não quero atrapalhar a vida da nossa cidade. Se é interesse da prefeita investir aquele R$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) em comprar uma área de terra, que vai beneficiar algumas pessoas, talvez, a gente votou favorável; agora, eu quero ver isso acontecer de fato. Quando vai acontecer? Então, Presidente Sérgio, você que está bastante junto com a Prefeita Tânia, de repente poderá me responder depois, nas suas contribuições, que o senhor sempre faz posterior à minha fala, ou da fala de outros vereadores, que eu também acho importante, poderá me responder o que está, de fato, acontecendo com a nossa cidade de Dois Irmãos, sobre a questão da habitação. E gostaria, também, de ficar sabendo sobre a questão da Regularização Fundiária, que era do Bairro São Miguel que, até hoje, continua a história, não sei como está. Será que ninguém do governo vai vir aqui dizer como é que ela está? Como é que está essa situação dessa Regularização Fundiária? Sobre as questões que o Paulinho Quadri sempre vem aqui falar, dos alugueis atrasados, luz atrasada, para mim, isso aí a população já está sabendo. Como disse o Paulinho, o povo julga, e tem que julgar mesmo, de todas as situações que são feitas na cidade de Dois Irmãos. Eu digo que, os administradores anteriores, que passaram na nossa cidade, que na sua maioria, não eram administradores, e sim, eleitos pelo povo, porque administrar o município se estão aprendendo a administrar, porque a administração tem que saber fazer, não se faz durante; uma pessoa que cuida de um navio vai lá e aprende no dia e leva o navio a diante. Eu já falei, não gostaria até de falar isso, mas vou dizer, quando você quer andar de avião, você quer que o piloto de avião seja um piloto e não um pedreiro; assim nós temos que pensar na nossa administração pública do município; que a nossa cidade, em curto espaço de tempo, do jeito que anda a economia, se não soubermos administrar bem esse dinheiro, a nossa cidade vai se tornar uma cidade qualquer do Rio Grande do Sul, com pouco emprego... (O Vereador Jair excedeu o seu espaço nas Comunicações de Liderança. Não é possível ouvir na gravação). Presidente ***Sérgio***: A título de colaboração, Vereador Jair, na semana que vem eu vou trazer todas as informações pertinentes às duas questões levantadas pelo senhor. E agradeço a oportunidade. O Vereador Joracir Filipin cedeu o espaço ao Vereador **Márcio Goldschmidt (Líder da Bancada do PT)**: Que bom que depois de 2002 até o pedreiro pode aprender a voar. Então, que as nossas classes que sempre eram minimizadas, que o filho do trabalhador, da empregada doméstica, pode virar doutor; ele tem a ousadia de sonhar. Eu só queria dizer ao Vereador Paulinho Quadri, que o senhor tem que acompanhar mais as coisas que acontecem na cidade de Dois Irmãos. Esse projeto que tem R$ 24 milhões aprovados aqui, através de uma verba do governo do Estado, está sendo, e a Vereadora Eliane sabe desse projeto, só o senhor não sabia, só o senhor aqui dos vereadores da cidade não sabia desse projeto. Esse projeto, ele está, ou foi licitado uma ou duas vezes, e não apareceu até então, empresa. Pelo menos, é isso que o Nei coloca. Agora, esse projeto existe aqui, não sei se o senhor está quantos anos como vereador aqui, e o senhor não sabia que nós temos R$ 24 milhões aqui para abrir todos os encanamentos aqui da nossa cidade, ou, principalmente, da área central, e que nós podemos tratar praticamente 85% do esgoto aqui na nossa cidade. Então, não vem aqui dizer que eu tenho que trazer; está na cidade, na própria Prefeitura, estão com os processos encaminhados. A minha preocupação é a seguinte: é esse processo moroso, lento; porque isso já vai fazer em torno de cinco, seis anos que já está aprovado isso. Daqui a pouco, nós vamos perder esse recurso. E hoje, nós não podemos mais perder recurso. R$ 24 milhões, bom, se para alguns não é bastante, para mim é muita grana. R$ 24 milhões, isso dá ¼ do Orçamento quase, da nossa cidade. É muita grana, é muita grana, é muita grana. Se nós, há um tempo atrás, no governo do Prefeito Miguel, em 2009, o Orçamento do município era de R$ 30

milhões, e agora, nós temos R$ 24 milhões para fazer o tratamento de toda a área central, Bairro Travessão também, e nós termos a possibilidade de tratarmos 85% do nosso esgoto, e o vereador aqui da base do governo da Tânia, que já está no seu quarto mandato, diz que não sabia, ou, diz que eu estava inventando isso, não, mas daí é muita pretensão. A gente tem que participar mais das ações ou das questões do nosso município. E dizer também que, sim, nós temos problemas e nós temos coisas boas na nossa cidade. Agora, a gente fica aqui fazendo, às vezes, debates, e Vereador Paulinho, com todo o respeito, o povo sempre vai julgar, agora, nós não podemos aqui, também, legislar e governar a nossa cidade só por eleição; nós temos que governar e legislar a nossa cidade para deixar a nossa cidade melhor para essa e para as próximas gerações. Ou, a gente não quer melhorar a nossa cidade? E a cidade vem melhorando ao longo dos anos. Eu me lembro bem, quando a gente veio para Dois Irmãos aqui, há 22 anos atrás, 21 anos atrás, eu tinha 8 anos, e eu vi o crescimento desta cidade. E muita gente veio de fora e ajudou a construir e a melhorar esta cidade, assim como as pessoas que moravam aqui, ou, que eram naturais daqui. O que nós queremos é contribuir. Agora, não pode toda vez que a gente levanta um problema que está parado, ou que está andando devagar, dizer que os vereadores vêm aqui e inventam as coisas. Por favor, por favor. R$ 24 milhões de recursos que veio aqui para a nossa cidade, tchê, isso nós temos que saber, vereador. E, nós temos que tentar somar forças e tentar ver o porquê isso está parado. E é isso, a gente tem que ver por que está parado. Eu também me preocupo, a gente aprovou a questão da habitação, por exemplo, outro tema; foi aprovado, que eu e o Vereador Filipin se abstivemos da votação, mas foi aprovado aqui na Casa. E o seguinte, quais são os próximos passos? O que está acontecendo? Já foi pago esse terreno? A gente vai começar, também, a fazer investimentos nos terrenos que já são do município para que futuras moradias possam ser feitas? Na segunda-feira, na Audiência Pública da educação, por exemplo, nós temos que fazer também, um planejamento junto com a secretaria da educação, ou, isso até já pode estar acontecendo; quais são as áreas que futuramente nós vamos desapropriar, talvez, lá para o União, lá para o 48, para que futuras escolas, ou creches sejam instaladas? Porque o nosso município cresce, e nós temos que fazer com que o nosso município seja planejado e, que futuramente esses problemas que existem hoje, que sejam minimizados ou que não existam mais. Seria isso, senhor presidente. Não havendo mais nenhum vereador inscrito, o Senhor Presidente passou à **Ordem do Dia:** O Senhor Presidente suspendeu a sessão por tempo indeterminado, apenas para um intervalo, em razão de não haver projetos em pauta para votação nesta noite. Reaberta a sessão o Senhor Presidente colocou em **votação o Requerimento nº 25/2016** - de autoria da Vereadora Eliane Becker – *que encaminha VOTO DE PESAR aos familiares do Sr. Luís Riffel, falecido no dia 23 de Junho de 2016.* **Votado, o requerimento foi aprovado por unanimidade**. O Senhor Presidente colocou em **votação o Ofício nº 79/2016** – De autoria da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto – Encaminhando solicitação de empréstimo da Câmara Municipal de Vereadores, para a formação de Professores de Educação Infantil e Ciclo de Alfabetização, no dia 20 de julho de 2016, no turno da manhã, das 8 horas às 11 horas e 30 minutos. **Votado, o ofício foi aprovado por unanimidade**. O Senhor Presidente colocou em **votação o Ofício nº 80/2016** – De autoria da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto – Encaminhando solicitação de empréstimo da Câmara Municipal de Vereadores, para encontro com alunos alusivo ao Dia do Estudante. O encontro abordará o tema do Bullying e pretende atingir alunos da Rede Municipal de Ensino. A solicitação se faz para o dia 11 de agosto de 2016, manhã e tarde, e 12 de agosto de 2016, no turno da manhã. **Votado, o ofício foi aprovado por unanimidade**. Sendo esta a matéria da Ordem do Dia, Presidente ***Sérgio***: O Vereador Filipin pediu

para solicitar todos os presidentes dos partidos aqui no dia 13/07, que vai ter uma reunião com o judiciário, Cartório Eleitoral, então, todos os presidentes dos partidos estão avisados da reunião, às 18 horas. O Senhor Presidente passou neste momento ao espaço das **Explicações Pessoais**: Vereador **Jailton Proença de Lima**: Senhor presidente, somente para corrigir aqui o que eu falei antes, eu tinha dito que amanhã eu iria procurar a imprensa para falar sobre o anteprojeto de lei, só que prudentemente não irei, porque a gente está nessa questão do período eleitoral, três meses antes da eleição, e a legislação, ela permite, não permite. Então, daqui a pouco, a gente vai dar margem para qualquer processo, e eu quero concorrer a vereador, então, não quero ser processado porque daqui a pouco, foi para o rádio ou para o jornal. Ainda que é um projeto para a comunidade, importante, e a gente está no exercício da mandato; mas já comuniquei o jornal que não irei. Eles vão fazer a manteria igual, vão divulgar, mas aí é por conta do jornal; depois da eleição, a gente continua fazendo as inserções na imprensa, como sempre fez. Eu falo em respeito e consideração a vocês, que daqui a pouco, iriam escutar amanhã e o vereador não foi. Então, assim a gente mantém a coerência e, talvez, nenhum dos outros vereadores vá se manifestar também no rádio, a gente não quer ser melhor do que ninguém. Obrigado. Vereador **Márcio Goldschmidt**: Queria só dizer ainda, que não entrou hoje, mas vai entrar na semana que vem um requerimento que eu encaminhei à Mesa Diretora, para que seja encaminhado à Secretaria Estadual de Segurança, que foi ventilado e noticiado na imprensa estadual que o Governo do Estado vai liberar recursos para a área da segurança pública e, também, vai nomear novos brigadianos, novos policiais militares; em torno de 160 (cento e sessenta), se eu não me engano do concurso anterior. Então, eu estou encaminhando, presidente e vereadores, e eu queria que todos assinassem, encaminhando aqui na Mesa Diretora, e a Mesa Diretora pode encaminhar isso para a Secretaria Estadual de Segurança, que a gente seja contemplado com mais policiais aqui na nossa cidade. A gente esta necessitando, nós precisamos de um grupo maior aqui de policiais e, também, sim efetivo, o Marcão de Lima me corrigiu aqui prontamente, um efetivo maior. E eu sei que veio agora, um policial, também, para substituir o Sargento Silveira, mas a gente precisa ainda de mais policiais, sabendo que tem uma quantia de em torno de uns três a quatro policiais que estão em vias de se aposentar também. Então, que a gente se antecipe aos outros municípios aqui na volta, e também, protocole o pedido para que o município seja contemplado com mais policiais aqui na nossa cidade. Ademais era isso, e eu queria também, reforçar, e a todos que estão aqui presentes, que pudessem para a semana que vem, também, ir mobilizando as pessoas e, principalmente, todos os órgãos, para a gente discutir a fundo essa questão da falta de vagas nas creches na educação infantil. Hoje, pelos dados que nós temos da instituição que faz, ou, que cuida aqui das crianças, que faz o atendimento da FADI, são quase quinhentas crianças que não estão conseguindo vagas em creche. Então, a gente tem que tentar equacionar isso e tentar achar uma solução, porque não é justo a gente ter as crianças que são bem atendidas, e todas elas são bem atendidas aqui na nossa cidade, tanto na FADI, quanto na educação aqui do município, hoje, eu ainda estava falando com um cidadão que veio morar aqui para a nossa cidade, e ele é natural de Gravataí, a esposa dele trabalha como servente de escola, ele ainda ressaltou a qualidade da merenda, a qualidade dos nossos professores, a qualidade que a gente tem aqui na educação; mas, que ainda não conseguimos atender uma parcela grande da população. Se nós temos, hoje, em torno de 900 (novecentas) crianças atendidas nas creches, nós temos quase mais que a metade ainda, que está fora e está querendo entrar nessa questão do cuidado das crianças. Então, é um tema delicado, é um tema, às vezes, meio espinhoso, mas que tem que ser debatido e, que tem que tentar, a gente tem que tentar achar uma solução. Nós temos algumas áreas públicas

que o município tem que começar a cadastrar projetos junto ao governo federal, embora o governo federal está todo nessa situação que está, o governo interino, se vai se tornar permanente ou não, mas mesmo assim, nós não podemos aqui ficar esperando e ficar olhando o cenário se resolver. Nós temos que aqui antecipar processos e já começar a pensar a cidade para o futuro, porque tem uma centena de casais jovens aqui, que estão se programando familiarmente, estão pensando em ter filhos, e com certeza, é direito deles terem as suas crianças, como muitos de nós temos filhos, e nós temos que pensar esta cidade para que eles também sejam atendidos e, que as crianças sejam bem atendidas e bem cuidadas. Era isso. Quero desejar, também, uma boa semana a todos, de descanso, e também, de trabalho, um povo trabalhador. Um grande abraço. Não havendo mais nenhum vereador querendo usar a palavra, passou-se às **Considerações finais do Presidente**: Quero agradecer todos os vereadores e ao público presente pela postura ética, e algumas discussões mais ríspidas acontecem, mas faz parte da democracia, respeitando o princípio da inocência de todos. O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos encerrando a sessão ordinária sob a proteção de Deus, e convidou todos para a Audiência Pública com a pauta: falta de vagas nas escolas de educação infantil do Município de Dois Irmãos, que se realizará no dia 11 de Julho de 2016, com início às 18 horas, bem como convocou a próxima sessão ordinária, que se realizará também no dia 11 de Julho de 2016, com a presença do Secretário Municipal de Agricultura, Indústria e Comércio e Turismo, João Luiz Weber, às 19 horas.

DOIS IRMÃOS, 04 DE JULHO DE 2016.

ELIANE BECKER
SECRETÁRIA

SÉRGIO LUIZ FINK
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL